

INVESTIGAÇÃO-AÇÃO: UMA ANÁLISE A PARTIR DE NARRATIVAS

Camila Boszko¹

Roque Ismael da Costa Güllich²

Resumo: A investigação-ação caracteriza-se como um modelo de formação de professores que oportuniza a constituição de sujeitos com autonomia e capacidade crítica em sua ação docente. A formação, a partir deste modelo, ocorre no coletivo docente, mediada por meio de leituras, discussões, reflexão e diálogo formativo. O diário de bordo é o momento intrapessoal da reflexão, que se constitui em um instrumento formativo do sujeito. A partir de um processo de investigação-formação-ação transcorrido, temos o intuito de investigar o modelo e o processo formativo/constitutivo de docentes, especialmente através da análise das narrativas de diários de bordo de professores de Ciências Biológicas em formação inicial e participantes de um grupo de estudos e pesquisas sobre ensino de Ciências e Matemática. Serão investigados processos formativos que transcorreram na Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, no âmbito do projeto de Extensão: Ciclos Formativos no Ensino de Ciências e Biologia, através da análise de diários de bordo de professores em formação inicial, que aceitaram livremente participar da pesquisa, sendo de três categorias distintas que se envolvem neste contexto formativo colaborativo³, a saber: licenciandos do Curso de Ciências Biológicas, professores de Ciências e Biologia da educação básica e professores formadores da Universidade, todos considerados como professores em formação. Desejamos compreender de que modo o modelo de investigação-ação, facilita a formação de professores pela reflexão e investigação sobre a ação, bem como perceber de que modo os processos formativos interferem na constituição dos professores em formação inicial, pois acreditamos que a partir da análise de vivências, os professores possam torná-las experiências, refletidas e mediadas teoricamente no coletivo e no diário de bordo como experiência individual, sendo que desse modo transforma-se em formação/constituição no sentido da provável melhoria constante das práticas.

Palavras-chave: Educação em ciências; pesquisa-ação; formação de professores.

1 Acadêmica do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, *Campus* Cerro Largo, Bolsista de Iniciação Científica PROBIC/FAPERGS – UFFS. e-mail: camila.boszko@hotmail.com.

2 Professor Adjunto de Prática de Ensino e Estágio Supervisionado em Ciências e Biologia da UFFS. Pesquisador Líder do Grupo de Estudo e Pesquisa em Ensino de Ciências e Matemática – GEPECIEM/CNPq/UFFS. Tutor PETCiências/UFFS. e-mail: roquegullich@uffs.edu.br.

3 No contexto que será investigado o processo de investigação-ação, os professores participantes são todos considerados professores em formação e desta formação que denominamos colaborativa e compartilhada participaram licenciandos em formação inicial, professores de Ciências e Matemática e professores formadores da UFFS.